

EDITORIAL SEÇÃO DOSSIÊ TEMÁTICO “ESTUDOS SOBRE A MÚSICA NO MARANHÃO”

A presente edição da Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (RICS), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PGCult) da Universidade Federal do Maranhão, apresenta quatro artigos sob a temática “Estudos sobre a Música no Maranhão”. Todos são constituídos por uma abordagem metodológica multidisciplinar que adota ferramentas de investigação das Ciências Exatas, Sociais e das Humanidades, além de métodos científicos próprios da Música como área de conhecimento. Daí a diferença entre “música” em minúsculas, que representam práticas culturais, gêneros musicais, obras/repertório, indivíduos e coletivos na condição de objeto de pesquisa; e “Música” iniciada em maiúscula, uma área do conhecimento caracterizada por disciplinas como a (Etno)Musicologia, as Práticas Interpretativas e a Educação Musical, entre outras, e que acessam saberes não tangenciáveis apenas por meio da redação acadêmica tradicional, tornando-se necessário o uso de registros sonoros – partituras e fonogramas – e multimídia.

Cabe destacar, ainda, a iniciativa pioneira da RICS em relação à temática proposta, cujo *corpus* de pesquisas acadêmicas tem aumentado nas últimas décadas, especialmente com a criação dos cursos superiores de Música na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) em 2006 e na UFMA no ano subsequente, bem como as contribuições advindas do corpo docente da Escola de Música do Estado do Maranhão “Lilah Lisboa de Araújo” (EMEM), atualmente vinculada ao Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA).

Sob uma abordagem multidisciplinar que toma de empréstimo ferramentas da História (historiografia), da Geografia (cartografia) e da Arquitetura e Urbanismo, mas sem lançar mão de métodos próprios de pesquisa característicos da Música como área de conhecimento, Daniel Lemos Cerqueira, professor do Departamento de Música da UFMA, apresenta em **Casarões da Música em São Luís/MA** algumas das construções do centro histórico da capital maranhense que foram palco de práticas musicais da segunda metade do século XIX à primeira do século posterior. Há diversas ilustrações dos espaços culturais investigados, fazendo uso principalmente de fotografias históricas, mapas e plantas arquitetônicas. Por fim, o estudo apresenta uma extensa lista de professoras de piano atuantes em São Luís no recorte temporal proposto, evidenciando o protagonismo feminino no movimento cultural de então.

Na sequência, Guilherme Augusto de Ávila, docente do Departamento de Música da UFMA, adota métodos de investigação da Arquivologia, da História e da subárea de Musicologia no intuito de desvendar a produção e utilização de documentos musicais em **Caxias/MA 1900-1925: proveniência documental nos Cadernos de Música de Neném Rêgo**. Disponíveis atualmente no Acervo João Mohana do Arquivo Público do Estado do Maranhão (APEM), os cadernos n.º 3 e 5, conforme os números atribuídos na catalogação de 1995, puderam ser associados à caxiense Benedicta de Moraes Rêgo, mesmo com tais documentos apresentando obras de compositores diversos, caligrafias distintas e intervenções ocasionais. Assim, o estudo da proveniência se mostrou uma ferramenta capaz de lançar uma luz sobre os diversos personagens e contextos pelos quais os cadernos passaram.

Em uma pesquisa que faz uso de ferramentas mais próximas da área de Música, abordando questões musicológicas e de práticas interpretativas do canto lírico, Leonardo Corrêa Botta Pereira, doutorando em Artes pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e professor do Departamento de Música da UFMA, e Liliam Cohen, iniciam **A Música Vocal de Antônio Rayol: notas interpretativas sobre a obra *Io non vi posso amar*** com uma análise sobre as diversas fontes encontradas dessa obra, procurando compreender o processo criativo e as referências artísticas do compositor a partir de sua trajetória biográfica. Há um debate sobre o termo *romanza* devido à atribuição pelo compositor, buscando caracterizá-lo com base em seu uso no repertório. Assim, aspectos do texto musical julgados como relevantes pelo autor são apresentados e discutidos.

Por fim, Rogério Ribeiro das Chagas Leitão, professor da EMEM/IEMA e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Profissional em Artes da UFMA (ProfArtes), apresenta em sua pesquisa sobre o Bumba-meu-boi sotaque de Matraca da Ilha intitulada **A musicalidade do sotaque do Bumba-Boi da Ilha: um olhar etnomusicológico**, objetivando a criar um referencial artístico e didático capaz de subsidiar sua prática docente. O autor apresenta um estudo organológico dos instrumentos de percussão presentes nesse sotaque, detalhando questões técnicas de prática instrumental e produção de sonoridades. Posteriormente, são mapeadas as células rítmicas identitárias do dito sotaque para cada tipo de instrumento musical, registrando também suas possíveis variações e combinações.

Esperamos, então, que essa nova edição da RICS possa despertar a curiosidade e oferecer um intercâmbio efetivo de saberes, em especial, sobre o dossiê, ora apresentado.

Boas leituras!